

PROGRAMA GEOSAÚDE 2020

Gabrielle Duarte dos Santos¹, Thais Lima Do Amaral², Bruna Souza Da Gama², Julia Nyland do Amaral Ribeiro², Delnir Monteiro De Lemos³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

O Geosaúde é um Programa extensionista existente no IFRS - campus Rio Grande desde o ano de 2012. Este surgiu com a necessidade de agregar a importância do Geoprocessamento para a gestão municipal, mais especificamente para a secretaria de município da saúde, e está em vigor até os dias atuais, com a parceria firmada entre IFRS e Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG). Suas ações fundamentam-se em uma área do conhecimento denominada “Geografia da Saúde”, que visa mapear eventos e ocorrências relacionadas a saúde com a localização destas. No município de Rio Grande, destacam-se os trabalhos elaborados pelo Geosaúde no mapeamento e ações de educação da saúde dos casos de Tuberculose, Diarreia, Hepatite A e H1N1. Analisar espacialmente questões voltadas para a saúde têm-se mostrado cada vez mais importante, pois a partir disto é possível reconhecer padrões espaciais de comportamento de fenômenos como, por exemplo, o covid-19 e traçar medidas preventivas mediante isso. O presente trabalho visa destacar as ações desenvolvidas dentro do Programa Geosaúde, tendo como objetivo apresentar as ações e os produtos que são gerados a partir dele. Atualmente, o programa conta com três professores, seis bolsistas e três colaboradores externos; as tarefas são divididas entre os bolsistas e normalmente são efetuados por softwares de SIG, com auxílio do Google Earth - para coleta de coordenadas, e também do Excel - para organização dos dados em planilhas. Para elaborar os produtos cartográficos, os dados oriundos da secretaria de município da saúde são georreferenciados de acordo com a divisão de localidades realizada em conjunto pelo IFRS e SMS. Os resultados gerados contam com mapeamentos dos tipos de violência, dados da Sífilis, dados do controle da qualidade da água (Vigiágua), dados da Tuberculose e atualmente, o Geosaúde trabalha na linha de frente no mapeamento da Covid-19 no município do Rio Grande. Conclui-se que a parceria entre instituto federal e gestão municipal é importante para trabalhar o Geoprocessamento na área da saúde, uma vez que os planos de prevenção para a comunidade podem ser pensados através das geotecnologias; bem como ações de atuação efetiva e direta da secretaria da saúde em bairros mais afetados por determinados problemas de saúde. Página do Geosaúde disponível em: <https://geotecnologiasrg.webnode.com/geosaude/>

Palavras-chave: Mapeamento. Georreferenciamento. Saúde.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.